



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

**ATA Nº 17/2020**

----- Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoço, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira. -----

**----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e justificou a falta da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo. -----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

**----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

**----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----**

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Três milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e trinta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e sessenta mil, seiscentos e setenta e sete mil e quarenta e um cêntimos. -----

**----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----**

**----- Agradecimento da ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina.**

----- O Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e fez uma breve intervenção sobre o mesmo. -----

**----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

**----- VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA -----**

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção congratulando-se por ser a primeira vez que estava presente

numa reunião de Câmara com o novo Presidente, desejando-lhe boa continuação para o resto do presente mandato. -----

----- Continuou dirigindo-se à Vereadora da Educação, referindo que o novo ano letivo está prestes a iniciar e a segurança nas escolas é para todos uma grande preocupação.-

----- Solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação relativamente aos Transportes Escolares, acrescentando que nesta fase de pandemia as preocupações têm de ser diferentes e mais assertivas. Questionou também sobre a alimentação, nomeadamente, as refeições nas escolas e também o ponto de situação relativamente à possível contratação de mais pessoal auxiliar para os agrupamentos. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que já tinha solicitado as gravações das reuniões de Câmara realizadas por videoconferência do período do COVID, dizendo que gostaria que as mesmas lhe fossem enviadas por e-mail. Opinando que a Câmara Municipal também deveria guardar essas gravações considerando que são registos históricos. Disse ainda que algumas Câmaras Municipais fazem a captação de vídeo das gravações das reuniões de câmara, opinando que a Câmara Municipal também o deveria fazer, numa lógica de preservação da memória futura. -----

----- Continuou dizendo que corroborava as palavras da Vereadora Ana Carla Ferreira relativamente às preocupações com a Educação e parabenizou-a, a ela pessoalmente, e a toda a equipa, pelo trabalho excepcional que o agrupamento de Escolas Fernando Casimiro apresentou nesta fase de pandemia. Acrescentou que ainda não é possível saber se a telescola vai continuar, no entanto reforçou que a Câmara Municipal deveria também obter os registos destas gravações, preservar estas imagens e gerir bem este património audiovisual do período da telescola. Ainda no uso da palavra disse que tinha sido abordado por um turista quando caminhava na Ciclovia abordado por um turista quando caminhava na ciclovia Rio Maior / Marinhas do Sal que lhe perguntou onde se situava a praia fluvial do Areeiro, episódio este que lhe suscitou uma reflexão, porque considera que o investimento na valorização Turística e Ambiental dos areeiros constitui uma oportunidade perdida e irreversível, uma vez que não houve por parte dos investidores e da Câmara Municipal, um entendimento para investir e criar um polo de atração Turística nos areiros. Acrescentou que houve ainda outras oportunidades perdidas, no entanto, e em alguns casos, acredita que não são oportunidades perdidas para sempre, e que a Câmara Municipal ainda poderá lutar por estas ideias que têm estado perdidas no tempo e no espaço. -----

----- Continuou dizendo que já havia algum desenvolvimento relativamente à casa Poeta Ruy Belo, questionando o Executivo sobre o ponto de situação ao nível da

recuperação, numa logica de desenvolvimento de Turismo Cultural e também da valorização do prémio literário Poeta Ruy Belo. -----

----- Falou também sobre a recuperação e valorização do complexo Mineiro do Espadanal, com um projeto de Turismo Cultural Cientifico e opinou que Rio Maior deveria ambicionar alcançar esse Projeto, por exemplo com a possível instalação de um centro de Ciência Viva, considerando a experiência e o conhecimento da rede nacional já existente em várias cidades de Portugal e um pouco à semelhança do que já existe em várias cidades de Portugal. -----

----- Ainda sobre esta matéria falou também na recuperação dos edifícios das antigas instalações do IVV - Instituto da Vinha e do Vinho, opinando que poderia também passar por um projeto de Turismo Cultural de Alojamento Turístico. Referiu também que existem diversos projetos que estão a ser dinamizados e liderados por Câmaras Municipais que estão geograficamente próximas do território de Rio Maior, nomeadamente, Almeirim, Cadaval e Alcobaça. Disse que a Câmara Municipal de Almeirim adquiriu as instalações do IVV e está a instalar um Centro Multiusos de Atividades Económicas, Culturais e Sociais, a Câmara Municipal do Cadaval instalou uma unidade de Turismo Rural nas instalações do IVV do Vilar, e a Câmara Municipal de Alcobaça também está a dinamizar as instalações do IVV para um museu Nacional do Vinho e opinou que esta era uma oportunidade perdida em Rio Maior, no entanto acredita que ainda é possível reverter esta situação. -----

----- Sobre o investimento, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento reporta-se a duas Associações que desenvolvem planos de atividades de elevado valor e prestígio humanístico, cultural e com reconhecimento a nível Nacional, a Associação EPHEMERA e a Fundação António Quadros, opinando que a sua integração e expansão poderia passar por ocupar os edifícios do IVV. Referiu-se a uma reunião na Fundação António Quadros onde o Presidente da Câmara esteve presente com a Vereadora da Cultura e questionou se poderia partilhar os resultados e efeitos práticos da referida reunião. -----

----- Continuou ainda no âmbito da Cultura dizendo que Rio Maior é um dos poucos Concelhos a nível nacional que não tem um Museu Municipal, referindo que não via por parte da Câmara Municipal grande preocupação em apoiar o desenvolvimento e progresso Social, Cultural e Economico do Concelho e dispor de um espaço para apoiar e homenagear a história Económica, Social, Cultural e Política. -----

----- Referiu também que não havia preocupação por parte da Câmara Municipal em valorizar, apoiar e potenciar o património do Museu da Miniatura Automóvel de Assentiz e deu como exemplo a Câmara Municipal de Gouveia. -----

----- Relativamente à cultura, criatividade e valorização das pessoas e dos artistas,

disse que não havia uma estratégia, nem uma orientação clara e definida e deu como exemplo António Maia, cartoonista de referência nacional, ainda no ativo e com uma história e percurso de vida com cerca de quarenta anos e embora a Câmara Municipal lhe tinha feito uma homenagem com uma exposição, considerava que a Câmara Municipal deveria dispor de um espaço permanente em nome próprio, com exposições permanentes e temporárias, e mais uma vez deu como exemplo a Câmara Municipal das Caldas da Rainha que investiu cerca de duzentos mil euros para a realização do “World Press Cartoon”, principal evento Mundial do setor e ainda os investimentos e opções dos Municípios de Vila Franca de Xira, Sintra e Porto. -----

----- Referiu-se também à musica nomeadamente ao fundador e vocalista principal da Banda de Rock “Xutos e Pontapés”, residente há muitos anos na Ribeira de São João e como tal a Câmara Municipal deveria olhar para esta banda como uma oportunidade e associar-se a esta banda de Rock que é a principal fundadora deste movimento em Portugal. -----

----- Continuou a sua intervenção para falar sobre o pão de Rio Maior, referindo-se ao reforço de investimento no setor da panificação e uma vez que estas empresas também se estão a expandir e a operar mais e melhor, opinou que a Câmara Municipal deveria beneficiar destas medidas para criação de dinâmicas e estratégias de desenvolvimento que poderiam passar pela criação de novos eventos temáticos a exemplo do que se fez na localidade de Benedita, Mafra, Seia, Sesimbra e Albergaria-a-Velha. -----

----- Falou também na criação de um evento gastronómico temático na área dos produtos da suinicultura e do setor avícola, que se encontra numa fase menos produtiva a nível nacional, mas que ainda representa para Rio Maior uma força do setor agroalimentar muito importante. -----

----- Sobre as Salinas de Rio Maior e a sua valorização turística e ambiental, disse que considerava muito pouco que o que se fez nos últimos anos, considerando que o Município deveria ser mais ambicioso e não estar à espera do Plano de Pormenor das Salinas para realizar investimentos. -----

----- Continuou a sua intervenção com uma reflexão que tem apenas o objetivo através de alguns exemplos lembrar e recordar ao Executivo que o principal missão de um autarca, de um Presidente ou de um Vereador de uma Câmara Municipal é valorizar o seu Concelho, rasgar novos horizontes, criar novas soluções desenvolver e materializar ideias com valor e não apenas gerir o quotidiano numa lógica de gestão corrente.-----

----- Acrescentou que apesar de algumas coisas terem sido feitas, no entanto, considera muito pouco, para a ambição que o Concelho de Rio Maior pode e deve ter. Questionou o Executivo sobre quantas ou quais foram nos últimos anos as candidaturas que a Câmara Municipal de Rio Maior apresentou ao programa “Valorizar”, gerido pelo

Turismo de Portugal que tem apoiado muito o desenvolvimento do território Nacional, nomeadamente no interior. -----

----- Ainda, e sobre os investimentos que a Cidade de Rio Maior vai receber na área da restauração, no domínio do “Fast Food”, referiu que é sempre bom perceber que as empresas e as pessoas acreditam que vale a pena investir na Cidade de Rio Maior e prestou uma saudação aos investidores, no entanto também manifestou alguma preocupação ao nível do setor da educação, relativamente ao programa Eco Escolas e porque se trata de dois investimentos na área da alimentação e restauração no âmbito de “Fast Food”, disse que a Câmara Municipal deveria estar atenta a estas “aberturas” e reforçar a forma de comunicação e estratégia de abordagem nas Escolas relativamente à alimentação saudável sustentável e estilos de vida sustentável, junto dos alunos e professores. -----

----- Terminou a sua intervenção com o tema do “Mercado da Cebola”, questionando o Executivo se este evento deveria ter este título uma vez que sempre foi designado como “Frimor” Feira Nacional da Cebola, no entanto saudou a iniciativa da Câmara Municipal por não cancelar, em absoluto, o evento. -----

----- Finalizou a intervenção deixando um alerta sobre um buraco que existe na Zona Industrial, que lhe pareceu ser uma caixa de eletricidade ou de esgoto, com cerca de quatro metros de profundidade e que se encontra sem tampa, alertando para o facto, a fim de evitar que aconteça um acidente grave no local. -----

----- **VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA** -----

----- Interveio para informar a Vereadora da Educação, sobre uma questão colocada pelo Vereador Daniel Pinto, que a telescola vai ter continuidade, mas irá funcionar em moldes diferentes, ou seja, este projeto pretende convidar os professores interessados em integrar o programa mas terão de ficar deslocados numa escola em Lisboa, numa mobilidade especial, Informou que no agrupamento a que pertence o projeto apresentado nestes moldes foi dado como concluído. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos à Vereadora Ana Carla Ferreira, referindo que já tinham estado presentes em algumas reuniões, no entanto nas reuniões de Câmara era a primeira vez que se encontravam. Continuou destacando o envolvimento ativo da Vereadora Ana Carla Ferreira, acrescentando que foi um grande esforço fazer toda a preparação do terceiro período. -----

----- Relativamente às questões colocadas sobre os Transportes Escolares, informou que desde o final do ano letivo passado, o Executivo tem vindo a desenvolver uma serie de esforços nomeadamente para que os alunos que vieram do Ensino Secundário, dos

anos décimo primeiro e décimo segundo, e que necessitaram logo deste serviço, referiu também que os horários foram alargados e que já tinha recebido a proposta da Rodoviária do Tejo que entretanto já foi enviada para os Agrupamentos e Escola Secundária, com horários entre as sete horas da manhã até à hora de almoço com idas e vindas para que possa haver maior fluxo de alunos que sejam só do período da manhã ou só do período da tarde e também horários posteriores a partir do meio da tarde para os vários ciclos. Disse que a Rodoviária está com grandes constrangimentos relativamente às normas da DGS Direção Geral da Saúde, no entanto estão a tentar adaptar-se e com certeza farão o seu melhor. Informou ainda que o Executivo tem vindo a reunir-se constantemente com as Direções dos Agrupamentos, descentralizando as reuniões que têm sido feitas nos Agrupamentos, nas Escolas e nos Centros Escolares por forma a que todos consigam fazer parte da comunidade escolar. Disse também que tem havido um grande envolvimento por parte dos Diretores da Rodoviária do Tejo e da Comunidade Intermunicipal. -----

----- Sobre a questão das refeições escolares, informou que foi feito um concurso que se encontra em fase de conclusão. Informou ainda que se realizaram várias reuniões com os Diretores das Escolas, considerando que este ano irá haver mais um refeitório na Escola Secundária, afirmando que tudo o que está relacionado com as refeições escolares tem sido analisado com todo o cuidado. Informou também que todas as cantinas das escolas básicas serão expandidas por forma a conseguir manter o distanciamento social entre os alunos. -----

----- Terminou a sua intervenção informando que relativamente ao pessoal não docente a Câmara Municipal irá colmatar esta situação com a criação de doze vagas para os Agrupamentos Fernando Casimiro e Marinhas do Sal, referindo que estas doze vagas preenchem os rácios que se podem apurar neste momento. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar que a Câmara Municipal de Rio Maior e os Diretores das Escolas sempre tiveram uma relação de proximidade que nesta fase de pandemia ainda mais foi acentuada. Disse que os rácios de funcionários operacionais foram sempre superiores ao que o Ministério da Educação recomenda. Disse também que se estava a resolver definitivamente o diferencial entre aquilo que se pretende para as Escolas e os funcionários efetivos do Município, apesar de que muitas vezes se compensar a falta de um Assistente Operacional com alguém que se encontre a fazer um programa SEI, sendo que o objetivo da Câmara Municipal é deixar de depender de Programas SEI, ficando estes sempre como um complemento e não como uma solução definitiva. -----

----- Continuou informando que se iria dotar as Escolas com mais doze Funcionários, acreditando que assim ficarão os rácios cumpridos e os serviços assegurados. ----- -

----- Sobre as questões colocadas pelo Vereador Daniel Pinto relativamente à valorização dos Areeiros, disse que não tinha a visão de que tudo estava perdido, afirmando ser fã do investimento privado e acredita que dos planos de recuperação dos areeiros irão nascer boas soluções para Rio Maior, porque existem pérolas por aproveitar. Disse ainda que um proprietário já teve essa visão e com certeza outros se seguirão. -----

----- Sobre o Complexo Mineiro do Espadanal referiu que o Município já tem um anteprojecto, com um estudo prévio, no entanto não era o que a Câmara Municipal pretendia, considerando que previa transformar aquele espaço num espaço comercial e a mina seria apenas um “acessório”, pelo que a Câmara Municipal ainda está numa fase de discussão de ideias. Disse também que a Câmara Municipal tinha assumido um compromisso com a Associação “ EICEL1920” – Associação para a Defesa do Património Mineiro, Industrial e Arquitectónico, de apresentar uma contribuição válida para o Projecto definitivo. Finalizou dizendo que neste momento ainda não existem fundos, disponibilidade e capacidade de investir. -----

---- Falou também sobre a Casa Poeta Ruy Belo, dizendo que o projecto teve muitas dificuldades no seu caminho e exigiu de todos muito trabalho e esforço para que fosse aprovado, no entanto neste momento a “candidatura da rota literária e a divulgação científica” está efetivamente aprovada. A Câmara Municipal tem cerca de trezentos mil euros aprovados para a execução desta candidatura, sendo que grande parte desta verba será para a requalificação da casa Poeta Ruy Belo. Disse que este era um momento de alegria para o Concelho de Rio Maior dado que tem finalmente respeitada e divulgada a obra e do Poeta Ruy Belo. Também informou que estavam previstos mais investimentos para a Cidade de Rio Maior, honrando Ruy Belo, opinando que não é apenas um mural no Jardim Municipal que honra Ruy Belo.-----

----- Disse que se deve estabelecer um trabalho contínuo e articulado e esse é o caminho que está a ser desenvolvido, acreditando que para o próximo ano haverá condições para apresentar uma série de pequenos eventos com “âncora” na casa Poeta Ruy Belo e outras melhorias que farão da Cidade de Rio Maior um polo, para que os visitantes ou estudantes da área possa “consumir” Ruy Belo. -----

----- Continuou dizendo que o Município de Rio Maior já tinha contactado o Governo no sentido de adquirir o imóvel do IVV, no entanto o valor apresentado foi de oitocentos mil euros, mas poderiam voltar a insistir na aquisição do imóvel. -----

----- Relativamente à reunião na Fundação António Quadros, disse que foi uma reunião de planeamento de trabalho, onde foram transmitidos alguns desafios que a Fundação António Quadros vai enfrentar, nomeadamente com a aquisição de um espaço maior, porque a Fundação está em crescimento e a Câmara Municipal tem de fazer um esforço

para criar condições para que esta possa continuar em Rio Maior a desenvolver um excelente trabalho. -----

----- Continuou a sua intervenção reportando-se aos setores da suinicultura e da avicultura referindo que já se fizera uma tentativa de realizar um mercado de carne de porco e de aves que teve um sucesso relativo. Disse também que a forma de produção destes setores sofreu grandes alterações dado que anteriormente era um meio de subsistência para o pequeno produtor, sendo hoje em dia uma integração enorme e gigantesca de serviços onde o Riomaioense já não é o proprietário da produção, ou seja, o mundo modificou muito e este setor não é diferente. -----

----- Disse ainda que Rio Maior foi palco de um grande evento da Suinicultura Nacional, e pretende continuar a promover estes grandes eventos do setor, em Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra disse que os Executivos liderados pela Dr.<sup>a</sup> Isaura Morais investiram efetivamente nas Marinhas do Sal, e também nos últimos meses já como Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior. Frisou que neste mandato em particular, muito foi feito, nomeadamente com o melhoramento das condições dos sanitários ainda que a título provisório, a requalificação do passadiço, a imagem, iluminação e a proteção dos talhos de sal. Acrescentou que há muitos e longos anos que as Marinhas do Sal não tinham as Picotas que lhes dão uma imagem pitoresca, e que foram colocadas com a colaboração da Cooperativa do Sal. Também foi feito um investimento no melhoramento do Posto de Turismo, e está a decorrer um procedimento para a criação de um miradouro que pretende o acesso também a pessoas com mobilidade reduzida, ou seja, os investimentos nas Marinhas do Sal estão em progresso contínuo. -----

----- Quanto ao “Programa Valorizar” solicitou ao chefe de Divisão Fernando Costa, que envie por escrito aos Vereadores tudo o que foi feito. -----

----- Relativamente ao “Fast Food”, disse que percebia a preocupação, no entanto o “Fast Food”, está generalizado por todo o País e acrescentou que as escolas já trabalham na informação sobre alimentação saudável e seguramente que a irão reforçar. -----

----- Continuou congratulando-se pelo facto de Rio Maior ter a capacidade de atrair bastantes investimentos, seja de Empresas de maior dimensão ou das que foram mencionadas como a “Telepizza” e o “Burger King” opinando que há alguns anos atrás era impossível um grupo desta dimensão investir em Rio Maior. Disse ainda que Rio Maior tem conseguido cativar quem procura o Concelho para investir o que é notório no desenvolvimento da venda e procura de terrenos da DEPOMOR. Também os pequenos negócios que vão surgindo em Rio Maior, numa altura em que todos os investimentos na sua esmagadora maioria a nível do País estão a diminuir e a ser postos em pausa, contrariamente, em Rio Maior, estão em expansão. -----

----- Quanto ao mercado da “Cebola”, disse que a “FRIMOR” tem tido um plano com o qual nem todos concordam, contudo tem sido um plano de recuperação e de recaracterização da feira, opinando que seria um erro estratégico assinalar a “FRIMOR”, com o que se pretende fazer ou se pode fazer nesta fase em que estamos a viver o COVID-19. Foi pensado este modelo de evento designado por “Mercado da Cebola”, porque não fazia sentido interromper um evento deste cariz e foi feito, precisamente, para que os Riomaioreses não se esqueçam da venda da cebola e não percam esta ligação à feira, no entanto não é de todo a feira com a expansão e com a dimensão que se pretende para a “FRIMOR”, daí o Executivo entender atribuir-lhe este ano, em particular, outro nome que seria a melhor forma de não desalentar o plano de crescimento e divulgação da “FRIMOR”. -----

----- Continuou fazendo um pequeno resumo do que será este mercado, com a realização de uma pequena recriação Histórica à semelhança do que Rio Maior já fez, com o Executivo liderado pelo Dr. Silvino Sequeira, uma Recriação Histórica do século XIX, nos anos noventa, mas numa grande escala que abrangeu toda a Cidade de Rio Maior, assim, e não havendo neste momento condições para se fazer algo do género, e sendo um ano sui generis, o Executivo entendeu que seria o ano ideal para dar um indicador daquilo que se pretende, no futuro, para a FRIMOR. Disse que na entrada da feira iria haver uma pequena recriação histórica de algumas profissões do antigamente, como o Funileiro, Tanoeiro, Sapateiro, entre outras, que será seguida na Avenida por toda a exposição e venda de cebola e no final terá uma zona de comidas e bebidas. ---

----- Relativamente à programação Cultural disse que esta será composta por dois momentos chave, com o concerto dos “The Gift” e dois camiões palco com as bandas “Bico d`Obra” e “Camisas Negras”, que percorrerão todo o Concelho -----

----- Continuou com um agradecimento ao Vereador Daniel Pinto pela informação prestado sobre o “buraco” existente na Zona Industrial e informou que os serviços irão tomar conta da ocorrência. -----

----- Ainda sobre o pedido do Vereador Daniel Pinto, sobre as gravações de vídeo conferencia das reuniões de Câmara, solicitou aos serviços que as mesmas fossem enviadas aos Vereadores. -----

----- Terminou a sua intervenção reportando-se ao cartoonista António Maia, dizendo que este colabora com a Câmara Municipal há vários anos nomeadamente com a elaboração do cartaz da feira das Tasquinhas. Disse ainda que António Maia teve o apoio do município para o lançamento do seu livro e que o Município de Rio Maior teve a honra de acolher a sua exposição, no entanto, e relativamente ao espaço permanente, disse que não tinha a perceção se era vontade do cartoonista ter um espaço permanente de exposição, acrescentando que todas as pessoas como o António Maia que

engrandecem o nome de Rio Maior devem ter por parte do Município e da população um carinho especial. Disse também que no projeto da Moagem poderá haver uma zona dedicada a este cartoonista. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHO Nº 51/2020 – CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE MÁSCARAS CIRÚRGICAS E LUVAS – CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA CIMLT.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é **ratificar** o despacho n.º 51/2020, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 17 de agosto corrente, pelo qual se determinou: -----

----- A abertura de procedimento de concurso público, com publicação de anúncio no JOUE, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 252.º ambos do CCP, com vista à celebração de Acordo Quadro, para a Aquisição de Máscaras Cirúrgicas e Luvas; -----

----- Para efeitos do procedimento pré-contratual de formação do acordo quadro a celebrar, o estabelecimento como preços unitários máximos os previstos no Anexo A à informação dos serviços de Contratação Pública, valores aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

----- A apresentação pelo Município de Rio Maior, junto da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, do pedido de contratação, nos termos e para os efeitos previsto na Cláusula 3.ª do Contrato de Mandato Administrativo celebrado entre o Município e a CIMLT em 27 de maio de 2016, no sentido de que a Central de Compras Eletrónicas da CIMLT proceda, em sua representação, à tramitação do concurso público necessário e à celebração do mencionado acordo quadro; -----

----- Nos termos dos n.ºs 1 a 3 do artigo 44.º e dos artigos 46.º e 47.º, todos do CPA, e do artigo 109.º do CCP, a delegação do Município de Rio Maior: -----

a) No Conselho Intermunicipal da CIMLT, as competências referidas no ponto 6.º da informação supracitada, as quais podem ser subdelegadas no Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMLT;-----

b) No Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMLT, as competências para proceder à outorga do acordo quadro, em nome e em representação do Município; -----

----- A designação, nos termos e para os efeitos do art. 290.º-A do CCP, de Gestor do Acordo Quadro, Mário Rui Gonçalves Ruas; -----

----- A aprovação das peças do procedimento correspondentes ao procedimento de contratação pública a realizar pela CIMLT. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Foram efetuadas inscrições para intervenção referentes aos dois despachos

respeitantes ao Ponto I. -----

----- **VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA** -----

----- Interveniente questionando o Executivo se tinham salvaguardado os serviços de “take away”. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Respondeu à questão Colocada pela Vereadora Ana Carla Ferreira, dizendo que o concurso ainda estava a decorrer. Disse que as refeições “take away”, terão de ser muito bem avaliadas relativamente aos prós e contras, porque estas refeições tem uma serie de constrangimentos que são necessários salvaguardar e é necessário saber se a empresa está na disponibilidade de os salvaguardar, ou seja, o Caderno de Encargos foi feito á semelhança do Caderno da Comunidade Intermunicipal uma vez que o serviço a prestar é o mesmo, no entanto é necessário avaliar com os nutricionistas porque não é claro que uma refeição em “take away” vinda de uma cantina e com tudo o que é necessário para a preparar seja igual a um “take away” que sai de um restaurante, que já está adaptado a esse serviço. Acrescentou ainda que irá havia uma reunião marcada para sete de setembro com a empresa para clarificar algumas questões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveniente para esclarecer que houve necessidade de fazer esta aquisição porque o concurso ficou deserto na Comunidade Intermunicipal. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveniente questionando Executivo sobre o montante do contrato de aquisição das Luvas e Mascaras Cirúrgicas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveniente para responder à questão colocada pelo Vereador Daniel Pinto, dizendo que o Acordo Quadro define preços unitários, que será multiplicado consoante o numero de produtos a adquirir pelo Município. -----

----- **VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA** -----

----- Interveniente mais uma vez para questionar o Executivo se na aquisição de luvas e quites a adquirir pelo Município, está previsto algum desse material ser para as escolas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveniente para esclarecer que o Município tem assegurado os (EPIs) Equipamentos de Proteção Individual em muito mais que seria o seu dever, sendo as escolas uma das entidades que receberam da parte do Município esse material, acrescentou que em bom rigor os (EPIs) para as Escolas deveriam ser fornecidos pelo Ministério da Educação. -

----- **VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA** -----

----- Interveniente dizendo que concordava com o Presidente, no entanto, disse que nas escolas já havia a indicação que deve ser fornecido um kit, assim que iniciarem as aulas,

por conseguinte questionou o Executivo se estava previsto ser a Câmara Municipal a fornecer o material ou se seria o Ministério da Educação a fornecer os referidos Kits. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Usou da palavra para dizer que as escolas já tinham recebido transferência de verbas para fazerem a aquisição desse material, não obstante disse que confiava na capacidade do Ministério para resolver todos os problemas. Acrescentou que, como tem acontecido o Município estará sempre do lado da solução, como sempre esteve ao lado de todas as Instituições, nomeadamente, Escolas, Forças de Segurança, Bombeiros, Cruz Vermelha e inclusivamente no apoio ao Centro de Saúde. Dizendo ainda que enquanto Português esta situação o entristecia porque não é coerente ser o Poder Local a ter que assegurar serviços que o Estado Central deveria assegurar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO I - DESPACHO Nº 52/2020 - AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES (ALMOÇOS E LANCHES) PARA O 1.º PERÍODO NO ANO LETIVO 2020-2021 - PROC. Nº 83/2020/CP – ADJUDICAÇÃO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é **ratificar** o despacho n.º 52/2020, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 25 de agosto corrente, pelo qual se determinou o seguinte: -----

----- 1. A adjudicação da aquisição de refeições escolares (almoços e lanches) para o 1.º período no ano letivo 2020/2021, à empresa **GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.**, até ao montante de **€ 210 800,70** (duzentos e dez mil oitocentos euros e setenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

----- 2. Que, nos termos do artigo 161.º do CCP, o adjudicatário seja notificado para, no prazo de 2 dias a contar da data da notificação da adjudicação, apresentar os documentos de habilitação solicitados no ponto 20 do programa do concurso; -----

----- 3. A **aprovação da minuta de contrato** nos termos propostos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II - TRANSPORTES ESCOLARES DOS CURSOS PROFISSIONAIS /ANO LETIVO 2020/2021- ESCOLA SECUNDÁRIA DR. AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, assegurar as despesas de transportes dos alunos dos Cursos Profissionais da Escola Secundária Augusto César da Silva Ferreira prevista em 26.894,00 euros, até que a mesma receba as verbas referentes ao financiamento dos Cursos Profissionais. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para fazer um comentário sobre a oferta do Ensino Profissional na Escola Secundária, referindo que o ponto trata a aprovação de transportes, no entanto reforçava a importância da Câmara Municipal, no futuro ter uma participação mais ativa e de liderança da oferta do ensino Profissional, conjuntamente com a Escola profissional e a Escola Secundária de Rio Maior, considerando ser fundamental para a gestão estratégica do ensino profissional em Rio Maior uma relação entre as duas Escolas para não existir duplicação e redundância de ofertas formativas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Usou da palavra para esclarecer que a articulação só existe quando as duas partes querem essa articulação e tem havido um esforço por parte do Diretor da Escola Profissional, em conseguir essa articulação, no entanto, e com toda a atribuição que a Escola Profissional foi tendo, o Município defendeu uma estratégia para a Escola Profissional e por razões já conhecidas e debatidas, essa estratégia foi obrigatoriamente modificada. -----

----- Continuou dizendo que a Escola Profissional é uma preocupação ao nível financeiro, no entanto do ponto de vista pedagógico, de captação de alunos e da excelência do ensino, a Escola Profissional é uma fonte de orgulho muito grande. -----

----- Disse ainda que a Escola Profissional de Rio Maior consegue, nesta fase, com toda a turbulência que foi criada à volta do tema e com o receio por parte dos encarregados de Educação em colocar os educandos numa escola onde a turbulência foi criada, surpreendentemente, a escola conseguir captar alunos que continuam a reconhecer o excelente ensino que ali se pratica, havendo já tendo para este ano letivo três turmas completas, considerando que todos devem agradecer e motivar o bom trabalho que esta escola tem desempenhado. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - ANO LETIVO 2020/2021 - PROTOCOLO DE PARCERIA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a: -----

----- a) Celebração do Protocolo de Parceria com a ATB – Associação Tempos Brillhantes, com o objetivo de implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB dos Agrupamentos de Escolas Marinhas do Sal e Fernando Casimiro Pereira da Silva, no ano letivo 2020/2021; -----

----- b) Realização da despesa no valor total de € 91 560,00 (noventa um mil quinhentos e sessenta euros, correspondendo ao 1º período letivo a quantia de € 36.624,00 (trinta e seis mil seiscentos e vinte e quatro euros), e ao 2.º e 3.º períodos o valor de € 54 936,00 (cinquenta e quatro mil novecentos e trinta e seis euros). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria dos presentes**, com duas abstenções dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira e **declaração de voto** do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto para os pontos III e IV subscrita pela Vereadora Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira no o ponto III -----

----- **PONTO IV – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - ANO LETIVO 2020/2021 - REVISÃO AOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO CELEBRADOS COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a revisão dos Acordos de Colaboração entre o Município de Rio Maior e os Agrupamentos de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva e Marinhas do Sal, celebrados em 25 de agosto de 2008, com o objetivo de implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria dos presentes**, com a abstenção do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira e **com declaração de voto** das Vereadoras Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira e Maria Leonor Magalhães Fragoso e do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

----- **Declaração de Voto** do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto, que se transcreve na integra: -----

----- “Nste ponto relacionado com as Atividades de Enriquecimento Curricular optamos pelo sentido de abstenção porque consideramos que em Rio Maior existe a oportunidade e possibilidade da Câmara Municipal explorar outros caminhos que estão relacionados com a identificação de uma solução base local através de uma IPSS, local ou outra entidade ou um misto de entidades que podem prestar e gerir a prestação destes serviços”. -----

----- **Declaração de Voto** da Vereadora Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira, que se transcreve na integra:-----

----- “Justificar a abstenção, não sei se o Senhor Presidente sabe, mas há Câmara Municipais que, inclusivamente, criaram bolsas específicas de formadores, fazendo um levantamento das hipóteses de formação que existe no Concelho e esses formadores que são do Concelho garantem depois as AECs - Atividades de Enriquecimento Curricular. Deixo essa sugestão, mas podem fazer uma bolsa de formador e a partir dai

trabalhar assim. De qualquer maneira queria dizer que nas escolas temos funcionado bem com a firma que estamos, mas não é isso que está de facto aqui a ser discutido. Acho que era uma mais valia uma bolsa de formador e poderem ir buscar gente da terra". -----

----- **Declaração de Voto** da Vereadora Maria Leonor Magalhães Fragoso, que se transcreve na íntegra: -----

-----“ Reitero aquilo que a Vereadora Ana Carla disse e de facto esta empresa ”Tempos Brilhantes” tem trabalhado bem e as respostas que temos por parte do trabalho por eles desenvolvido tem sido bastante positivo e a avaliação que foi feita no final do ano letivo passado foi positiva, inclusive, eles conseguiram acompanhar, mesmo na altura em que estavam os alunos confinados, com atividades, e a isso se deve o facto de continuarmos com o protocolo com esta IPSS. De todo não deixo de concordar com aquilo que nos dizem, este ano foi extremamente atípico e aquilo que foi planificado inclusivamente até pensado com os Diretores dos Agrupamentos ficou pelo caminho pela atipicidade deste ano e já aqui, em outras reuniões, falamos sobre isso, e há algo com que me comprometo e que de facto também a mim me preocupa e esforçar-me-ei para que o que é de Rio Maior seja valorizado, mas a bolsa de formadores com que eles trabalham já é toda local”. -----

----- **PONTO V – APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO PRESENTES NAS TASQUINHAS 2020.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I, aprovado pela Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, **apoiar** as Associações que participaram na 35.ª Edição da Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas 2020, com € 2.000, (dois mil euros), a cada uma, perfazendo o total de € 28.000, (vinte e oito mil euros), designadamente: -

- Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena de Alcobertas; -----
- ARCA - Associação Recreativa e Cultural de Arroquelas; -----
- Comissão de Melhoramentos e Progresso de Asseiceira; -----
- Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Ribeira de Fráguas; -----
- Associação Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Freiria; -----
- Associação de Festas e Melhoramentos de Azinheira; -----
- Comissão de Melhoramentos e Progressos de Cidral e Casais do Cidral; -----
- Associação de Melhoramentos de S. Sebastião; -----
- Centro Recreativo e Cultural de Assentiz; -----
- Casa do Povo de Vila da Marmeleira; -----
- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Vale Marinhas; -----

----- Patinhas de Rua – Associação Riomaioense de Proteção à Fauna e Flora; -----  
----- Núcleo Sportinguista de Rio Maior; -----  
----- Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Disse que sobre este ponto estava em teoria e em tese de acordo e a favor, no entanto o Executivo tem em sua posse informação que desconhecia, por isso questionou o Executivo se as catorze entidades vão receber por igual dois mil euros, considerando que os investimentos que cada Associação fez são diferentes. Questionou também qual a forma como se chegou a este valor e o que cobre exatamente os vinte e oito mil euros e qual o grau de impacto que vai ter nas contas das Associações. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Respondeu às questões colocadas, informando que quando as “Tasquinhas” foram suspensas, foi feito pelos respetivos serviço um pedido de levantamento às Tasquinhas de todo o material que tinham adquirido e que não era possível devolver, juntamente com o custo da montagem, sendo que o critério será sempre subjetivo na análise deste valor, contudo o que a Câmara Municipal pretende com esta atribuição de valores é apenas suavizar os prejuízos que as Associações tiveram. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – CERTIFICAR ÁREAS E ARRUAMENTOS DO DOMÍNIO PÚBLICO - PROC. 28/2020/98.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base no parecer com o registo n.º 9012 de 25/08/2020 e informações com os registos n.º7401 de 03/08/2020 e 8507 de 18/08/2020, e de acordo com o requerido, **certificar** que, as infraestruturas viárias que atravessam o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 8 da secção D da freguesia de Rio Maior, são infraestruturas públicas, integrando o domínio público municipal e que ocuparam uma área de 740,56 m<sup>2</sup> ao prédio identificado, bem como, que às parcelas resultantes da fragmentação do prédio, por força da criação dos arruamentos. São aplicáveis os seguintes parâmetros urbanísticos para efeitos de cálculo de viabilidade construtiva: -----

----- Índice de construção – 0,48; -----

----- N.º de pisos – máx. 2; -----

----- Densidade habitacional – 40 fogos/ha. -----

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, ausentou-se da sala de Reuniões durante a votação por estar impedido de votar. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, regressou à sala de Reuniões de Câmara. -----

----- **PONTO VII - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA – CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICA (CCE) – APROVAÇÃO DE GESTORES DE CONTRATO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, **designar**, para cada um dos contratos abaixo descritos, os seguintes gestores de contrato: -----

----- Acordo Quadro n.º 03/2018 Aquisição de combustíveis rodoviários através de cartão eletrónico de abastecimento, designadamente gasolina, gasóleo e gás de petróleo liquefeito (GPL) Auto – pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Sara Santos Baudoin Alves Tomé**;-----

----- Acordo Quadro n.º 05/2018, para Aquisição de Lubrificantes, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Mário Rui Gonçalves Ruas**; -----

----- Acordo Quadro n.º 02/2019, para Aquisição de apólices de Seguros, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Ana Isabel Lopes Neto**; -----

----- Acordo Quadro n.º 03/2019, para Serviços para Esterilização de Animais Errantes (Cães e Gatos) e Eutanásia, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Mário Rui Gonçalves Ruas**; -----

----- Acordo Quadro n.º 4/2019, para Fornecimento de Energia Elétrica, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Sara Santos Baudoin Alves Tomé**; -----

----- Acordo Quadro n.º 5/2019, para Fornecimento de Gás Natural, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: **Sara Santos Baudoin Alves Tomé**. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII - ARRENDAMENTO DO BAR SITO NA ESTAÇÃO CENTRAL DE CAMIONAGEM DE RIO MAIOR - ANULAÇÃO DE FATURAS REFERENTES AO ANO 2020**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face às informações e pareceres emitidos, ao abrigo do artigo 48.º da Norma de Controlo Interno, **autorizar** a anulação das faturas n.º 018/38, de 05/06/2020, no valor de 80,24 €, n.º 018/39, de

05/06/2020, no valor de 171,95 €, n.º 018/49, de 02/07/2020, no valor de 171,95 € e da fatura n.º 018/55, de 03/08/2020, no valor de 171,95 €, relativas aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2020, respetivamente. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2020 - LISTA DEFINITIVA DE PROPOSTAS** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, **aprovar** a seguinte lista definitiva de projetos submetidos à votação: -----

----- Projeto 1 – Teatro do Rio; -----

----- Projeto 2 – Festival de Comédia; -----

----- Projeto 3 – Palavras Pintadas; -----

----- Projeto 4 – Num Brilho; -----

----- Projeto 5 – Street Art – Pintura de Fachadas de Edifícios; -----

----- Projeto 6 – Pomar Urbano; -----

----- Projeto 7 – Atelier ao Ar Livre. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio referindo que foram apresentadas oito propostas e apenas sete foram validadas. Questionou o Executivo sobre as razões da exclusão da proposta do oitavo participante e de que projeto se tratava. Parabenizou os jovens pela iniciativa de apresentar estes projetos e também à Câmara Municipal por se dedicar ao planeamento das Políticas da Juventude e dar voz aos Jovens. -----

----- Continuou reforçando a ideia de que a Câmara Municipal possa nos próximos tempos equacionar o Orçamento Participativo Global para o Concelho de Rio Maior subdividido em diversas categorias para dois mil e vinte e um. -----

----- Questionou também o Executivo sobre a não materialização daquele projeto ganhador de uma edição anterior do Orçamento Participativo Jovem que era o Parque de Arborismo, que não foi concretizado questionando o ponto de situação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar que o Orçamento Participativo Jovem é regido por Regulamento próprio, que tem como todos os regulamentos várias regras a cumprir, e a exclusão da proposta deve-se ao facto de esta ter apresentado um valor superior ao que estava definido em Regulamento e também tinha como pressuposto a criação de uma Empresa. Informou ainda que o participante foi contactado pelos serviços com o

objetivo de fazer algumas correções no projeto, no entanto não houve resposta por parte do mesmo. -----

----- Continuou dizendo que relativamente ao parque de arborismo o mesmo irá ser construído no espaço contíguo aos Campos de Ténis, tentando assim beneficiar desta negociação e contrapartida do “Burger King” para se fazer o embelezamento do espaço e também a criação de um parque de “harcourt”, opinando que irá ficar um espaço muito agradável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2021 - PROPOSTA DE VALOR A AFETAR** -----

-----O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, **afetar** o valor de 12 000€ (doze mil euros) ao Orçamento Participativo Jovem para o ano de 2021. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XI - PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – REFERENTE A FATURA DE FORNECIMENTO DE AGUA E ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, **aprovar** a anulação do processo de execução fiscal, relativo ao processamento de maio/2020, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros e custas, bem como o pagamento do valor de 267,11 € em 4 prestações mensais. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve público para intervir. -----

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e vinte minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE AGOSTO DE 2020**

reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A COORDENADORA TÉCNICA:** \_\_\_\_\_